



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA DA 13ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV)**

**ATA nº 13/2025 DE 03/04/2025** - Ata de Reunião EXTRAORDINÁRIA do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00 h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04, presentes os membros: Júlio César Viana Carlos, Marcelo Puertas Tavares, Susan Cristina Venturini Ferraz e Ueliton Machado Pinto, nos termos da portaria nº. 0302/2025. A presente reunião visa: **ANALISAR O RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – FEVEREIRO DE 2025 -**

**PRÓ-GESTÃO:** Os membros deste conselho fiscal receberam do Gestor de Investimentos do MACAEPREV, o Relatório de Investimentos referente ao mês de **FEVEREIRO DE 2025**. O presidente deste Conselho esclareceu que o envio deste relatório visa cumprir uma exigência para certificação no Pró-Gestão, item G6, Elaboração de Relatórios Mensais, uma vez que a Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda – MF por força da Lei nº 13.341/2016, editou a Portaria MPS nº 185/2015, que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, destacamos trechos do **RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – FEVEREIRO DE 2025:**

*“O mercado financeiro global segue apreensivo diante da incerteza quanto à governança do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A política tarifária continua gerando debates. Embora inicialmente tenha sido vista como vantajosa para os EUA, o temor de inflação decorrente dessas medidas afetou negativamente as bolsas americanas, que recuaram, mesmo em meio a uma temporada positiva de resultados corporativos. No Brasil, a influência dos EUA também é notável, com o mercado preocupado com as medidas do Governo para o equilíbrio das contas públicas. A recente queda de sua popularidade levanta a possibilidade de maior aumento nos gastos públicos como forma de recuperação política. Na Europa, a guerra na Ucrânia completou três anos em 24 de fevereiro, forçando 10 milhões de*



ucranianos a deixar suas casas, o maior deslocamento de pessoas desde a Segunda Guerra Mundial. Uma mudança nas perspectivas sobre o conflito surgiu com as ações de Trump, que iniciou negociações diretas com a Rússia, excluindo temporariamente outras potências européias e a própria Ucrânia. Nos Estados Unidos, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,8% em 2024, impulsionado pelo consumo robusto das famílias e pela confiança dos empresários. No entanto, em janeiro de 2025, houve uma desaceleração nas vendas no varejo, na produção manufatureira e nas vendas de imóveis novos, impactados por fatores climáticos, como tempestades de neve e incêndios na Califórnia. A criação de empregos também desacelerou, com 143 mil postos de trabalho gerados em janeiro, abaixo das expectativas. Em fevereiro, os EUA criaram 151 mil vagas de emprego, o que levou a taxa de desemprego a ficar em 4,1%, enquanto os analistas esperavam uma queda para 4%. "Em fevereiro, a decisão dos EUA de aumentar as tarifas sobre as importações da China (10%) provocou uma resposta imediata de Pequim, que impôs tarifas de 15% sobre carvão e Gás Natural Liquefeito (GNL), além de 10% sobre outros produtos dos EUA. Essas medidas acentuam a tensão comercial entre os dois países e podem ter implicações para o comércio global. Nos Estados Unidos, os dados de atividade divulgados ao longo de fevereiro mostraram que as vendas no varejo de janeiro (jan/25) tiveram uma queda de 0,9% em comparação com o aumento de 0,7% (M/M) do mês anterior. A inflação medida pelo índice CPI subiu 0,5% (M/M), após registrar 0,4% (M/M) em dezembro, com o índice acumulado nos últimos 12 meses passando de 2,9% para 3,0% (A/A). Por sua vez, a inflação pelo PCE teve uma alta de 0,3% na margem, marcando o segundo mês consecutivo de avanço, com a inflação anualizada registrando 2,5%, o que representou uma desaceleração de 0,1 ponto percentual em relação à leitura anterior. No setor do mercado de trabalho, a economia norte-americana gerou 143 mil novos postos de trabalho não-agrícolas em janeiro, abaixo da expectativa de 169 mil, e houve uma revisão para baixo da criação de empregos do mês anterior, de 307 mil para 256 mil. Em relação à política monetária, em fevereiro, foi divulgada a ata da reunião do FOMC, onde foi decidida a manutenção da taxa de juros em janeiro. A ata trouxe poucas atualizações sobre a perspectiva para a reunião de março, com o cenário base sendo semelhante ao da reunião anterior, apresentando um balanço de riscos



equilibrado para a atividade e uma assimetria altista para a inflação. Mais recentemente, chama à atenção a queda na confiança dos consumidores. Em fevereiro, o Índice de Sentimento do Consumidor de Michigan recuou pelo terceiro mês consecutivo. Já os dados do Conference Board indicaram a maior queda mensal da confiança desde 2021. O pessimismo aumentou especialmente em relação ao futuro, com o Índice de Expectativas caindo para 72,9, abaixo do patamar de 80, nível historicamente associado a risco de recessão. As famílias estão mais preocupadas com o mercado de trabalho, a renda futura e as condições econômicas, especialmente em relação às tarifas e à inflação. Quanto menor a propensão a consumir, menor o crescimento da atividade econômica. Outro ponto de destaque é que os gastos das famílias vêm crescendo em um ritmo superior ao da renda disponível. Para manter o padrão de consumo, muitas estão reduzindo suas reservas de poupança, sendo um movimento insustentável no longo prazo. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos EUA subiu 0,2% em fevereiro, depois de alta de 0,5% em janeiro, informou o Departamento do Trabalho. Com isso, a inflação anualizada alcançou 2,8%. O dado de fevereiro veio abaixo das projeções de analistas, que esperavam alta de 0,3% para o mês. Para 12 meses, a expectativa era de 2,9%. Excluindo os preços de alimentos e energia, o CPI americano principal também subiu 0,2% no mês e ficou em 3,1% em 12 meses, ante 3,2% esperado por economistas. A melhora, no entanto, é vista como temporária em um cenário de tarifas agressivas sobre as importações que devem elevar os custos da maioria dos produtos nos próximos meses. A China vem enfrentando uma série de desafios que testam a resiliência de sua economia e colocam em xeque o modelo de crescimento adotado nas últimas décadas. Atualmente, o país lida simultaneamente com uma crise imobiliária persistente, imposição pelos EUA de tarifas de importação de 20% sobre todos os produtos chineses, transição demográfica acelerada e deflação persistente. Esses fatores interagem de forma complexa, dificultando a retomada de um crescimento sólido na China e desafiando Pequim a repensar suas estratégias de estímulo econômico, com ênfase na política fiscal. A crise imobiliária persistente não dá sinais de normalização e deve continuar pesando negativamente sobre o crescimento. Os preços dos imóveis seguem em queda desde 2022, recuando 5,3% em 2024. O investimento no setor continua retraindo de forma acentuada e caiu



10,6% em dezembro de 2024, além de haver uma verdadeira paralisia nas novas construções. Dada a intensidade da crise e a forte desalavancagem pela qual passa o setor, os analistas não esperam que haja melhora significativa neste e no próximo ano, mesmo com políticas direcionadas para compra de imóveis pelo governo e as melhores condições para a tomada de crédito pelas famílias. Em relação à escalada da guerra comercial com os Estados Unidos, Pequim vem retaliando de forma mais moderada e pontual as tarifas impostas justamente para deixar algum espaço para negociação. Contudo, parece aguardar o momento certo para sentar-se à mesa com Trump e negociar de igual para igual. De toda forma, esse aumento tarifário tende a diminuir as exportações chinesas e desacelerar um dos principais motores da sua economia nos últimos anos. No caso da transição demográfica, observa-se uma queda na natalidade e um envelhecimento da população. Em 2024, a população chinesa caiu pelo terceiro ano consecutivo e a taxa de natalidade é a mais baixa desde a fundação da China comunista, em 1949. Esse movimento tende a reduzir a força de trabalho e aumentar os custos trabalhistas, além de elevar os gastos com aposentadoria e saúde. A deflação persistente enfrentada pelo país se tornou um dos principais riscos para a economia no curto prazo. Os dados mais recentes mostraram que o CPI recuou 0,7% em fevereiro deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse é o menor valor em 13 meses. Na mesma direção, o Índice de Preços ao Produtor (PPI) caiu 2,2% em fevereiro sobre igual mês de 2024. Já são 22 meses seguidos de deflação. Com isso, o gigante asiático caminha para a maior sequência de quedas da inflação desde a década de 1960. Essa queda nos preços é reflexo direto de um desequilíbrio entre oferta e demanda, considerando a forte expansão da produção industrial enquanto o consumo se mantém fraco e a confiança das famílias permanece em níveis bem abaixo da média histórica. O principal risco de uma espiral deflacionária é que ela acaba postergando o consumo das famílias, diminui os lucros das empresas e aumenta o valor real das dívidas. Dessa forma, a deflação e o aumento das tarifas pelos EUA são os desafios com maior potencial de diminuir o crescimento no curto prazo e demandar um maior ativismo da política fiscal. Na Zona do Euro, a produção industrial registrou uma queda significativa em dezembro de 2024, com uma redução de 1,1% na comparação mensal (M/M), abaixo do crescimento de 0,4% observado no mês



anterior e das previsões do mercado (-0,6%), conforme dados divulgados em fevereiro. O volume de vendas no comércio varejista também apresentou recuo de 0,2% na margem, desacelerando em relação ao mês anterior, quando havia se mantido estável, revisado de 0,1%. Em termos de inflação, o índice CPI de janeiro mostrou uma aceleração para 2,5% (A/A), superando as expectativas do mercado. Entre os principais componentes, houve destaque para o aumento nos preços da energia, que subiram 1,8%, enquanto os preços dos serviços apresentaram uma leve desaceleração, passando de 4,0% para 3,9% (A/A). No campo da política monetária, a ata da reunião do BCE de janeiro revelou preocupações com a significativa incerteza sobre o impacto de possíveis tarifas dos EUA. Embora o efeito estimado sobre a inflação fosse considerado ambíguo, as implicações para o crescimento econômico foram vistas de maneira claramente negativa. A ata também sublinhou que a condução da política monetária exige cautela, já que os riscos de alta podem adiar o retorno sustentável da inflação à meta estabelecida. Em fevereiro, a China apresentou um plano de ação com duração de três anos, visando melhorar o ambiente de consumo no país. Até 2027, questões importantes como a baixa qualidade do fornecimento de bens, a desorganização do mercado e a proteção inadequada dos direitos dos consumidores serão tratadas. O plano também ressaltou a criação de novos cenários de consumo, com foco em áreas como consumo digital, consumo sustentável e consumo na área da saúde. Vale destacar que o volume de crédito na China atingiu níveis recordes em janeiro de 2025. No entanto, a parcela destinada às famílias permanece pequena em comparação ao total, o que sugere que a relutância dos consumidores chineses em gastar está mais ligada a fatores estruturais, os quais têm prejudicado a confiança e as expectativas de renda da população. No Brasil, o PIB em 2024 cresceu 3,4% frente a 2023, sendo o quarto ano consecutivo com expansão acima de 3%. A Indústria (3,3%) e os Serviços (3,7%) cresceram, enquanto a Agropecuária recuou (-3,2%). Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 11,7 trilhões em 2024. Já o PIB per capita chegou a R\$ 55.247,45, com avanço real de 3,0% frente ao ano anterior. A taxa de investimento em 2024 foi de 17,0% do PIB, contra 16,4% em 2023. A taxa de poupança, por sua vez, ficou em 14,5% em 2024, ante 15,0% em 2023. Frente ao 3º trimestre de 2024, na série com ajuste sazonal, o PIB variou 0,2%. Houve variações positivas na Indústria (0,3%) e



nos Serviços (0,1%), enquanto a Agropecuária recuou 2,3%. Em relação ao 4º trimestre de 2023, o PIB avançou 3,6%, 16º resultado positivo consecutivo nesta comparação. A Agropecuária recuou 1,5%, enquanto a Indústria e os Serviços cresceram 2,5% e 3,4%, respectivamente. Apesar dos bons resultados, a dinâmica do 4T24 aponta para uma desaceleração do crescimento. Dentre muitos fatores, esse movimento é reflexo da retomada do ciclo de alta de juros e a menor expansão dos gastos do governo. No trimestre, os destaques positivos foram o consumo do governo (+0,6%) e os investimentos (+0,4%), refletindo uma política fiscal que permanece em território positivo, além do aumento da importação de bens de capital pelas empresas. Contudo, do lado negativo, o consumo das famílias caiu 1%, o que sinaliza uma perda de fôlego do mercado de trabalho e um menor ímpeto por gastos diante da alta na inflação e dos juros mais elevados. Em 2024, ocorreu um crescimento mais disseminado pela economia, com todos os segmentos, com exceção da agropecuária, apresentando um avanço expressivo. Pela ótica da demanda, os destaques de 2024 foram o consumo das famílias e a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que cresceram 4,8% e 7,3%, respectivamente. O bom desempenho do consumo das famílias está ligado ao mercado de trabalho aquecido, com o desemprego nas mínimas históricas, o crescimento dos rendimentos do trabalho e da massa salarial, além das melhores condições de crédito e da expansão das transferências sociais. No caso da FBCF, ocorreu uma forte expansão ao longo de todo o ano, em função das melhores condições de crédito, o avanço da demanda, o aumento da confiança dos empresários e a expansão das importações de máquinas e equipamentos. Pela ótica da produção, a alta no trimestre foi puxada pela indústria (+0,3%) e os serviços (+0,1%), enquanto a agropecuária recuou 2,3%. A indústria cresceu a um ritmo mais moderado no trimestre, influenciada pela indústria de transformação (+0,8%) e pela construção (+2,5%). Em 2024, observou-se uma retomada do setor industrial, o que tem se traduzido em maior utilização da capacidade instalada. Com isso, o segmento teve o segundo maior crescimento dos últimos 13 anos. Em relação aos serviços, no quarto trimestre o comércio apresentou alta de 0,3% e o setor de transporte, armazenagem e correio avançou 0,4%. Ao longo do ano, os serviços cresceram 3,7%, devido às condições mais favoráveis para a renda e o consumo das famílias com o mercado de trabalho aquecido, além do



avanço das atividades empresariais. No caso da agropecuária, a queda de 3,2% no ano está ligada a uma série de fatores que impactaram negativamente o setor no ano passado, que vão desde os problemas climáticos, como o El Niño, os custos ainda elevados até a redução da rentabilidade dos produtores. Esses aspectos, combinados, levaram a uma queda na produção da safra 2023/2024. Em relação aos dados de atividade divulgados em fevereiro, referentes ao mês de dezembro, o volume de vendas do varejo restrito apresentou uma queda de 0,1% (M/M). Apesar disso, o comércio varejista está 9,3% acima do nível registrado em fevereiro de 2020 (pré-pandemia). O setor de serviços teve uma retração de 0,5% (M/M), enquanto a produção industrial diminuiu 0,3% (M/M). No entanto, a produção industrial permanece 1,3% acima do nível de fevereiro de 2020 e 15,6% abaixo do pico registrado em maio de 2011 (máximo histórico da série). Em termos de mercado de trabalho, a taxa de desemprego subiu de 6,2% para 6,5% em janeiro. Entre os fatores que contribuíram para esse aumento, destaca-se a queda significativa da população ocupada, com uma redução de 849 mil pessoas. O saldo de empregos formais (CAGED) foi de 137.303 novas vagas no mesmo período. A indústria teve uma contribuição importante para esse resultado positivo, com a criação de 70.428 vagas. Na área de política fiscal, o estoque da Dívida Pública Federal (DPF) apresentou uma redução de 0,87% (M/M) em janeiro, equivalente a R\$ 63,4 bilhões, totalizando um estoque de R\$ 7,25 trilhões. Essa variação foi influenciada pelo resgate líquido da DPF, que foi de R\$109,7 bilhões (com R\$ 145,5 bilhões de emissões e R\$ 255,3 bilhões de resgates), além dos juros apropriados de R\$ 46,3 bilhões. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostra que o Brasil gerou 137.303 postos de trabalho com carteira assinada em janeiro de 2025. O resultado, o melhor dos últimos três meses, é fruto da diferença entre 2,27 milhões de pessoas admitidas e 2,13 milhões de desligamentos em todo o país no período. No mesmo mês do ano passado, o país criou 173.233 vagas formais de trabalho. Quatro dos cinco principais grupos de trabalho registraram saldo positivo em janeiro. A fila foi puxada com folga pela indústria, com 70 mil postos criados, seguido por serviços (45,1 mil), construção (38,3 mil) e agropecuária (35,7 mil). O setor de comércio foi o único que registrou saldo negativo, com 52,4 mil demissões. Em janeiro de 2025, a produção industrial nacional mostrou variação nula (0,0%) frente a



dezembro de 2024, na série com ajuste sazonal, interrompendo três meses de taxas negativas consecutivas, período em que acumulou perda de 1,2%. A produção completou assim uma sequência de quatro meses sem expansão, o que não ocorria desde 2015. Na comparação com janeiro de 2024, a indústria cresceu 1,4%, registrando o oitavo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. O índice acumulado dos últimos doze meses avançou 2,9%, mostrando taxa positiva, mas reduzindo o ritmo de crescimento frente aos resultados dos meses anteriores. A perda de ritmo mostrada pelo setor industrial desde os últimos meses de 2024 tem relação importante com a política monetária restritiva. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que registrou alta de 1,31%, ficando 1,15 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de janeiro (0,16%). Esse foi o maior IPCA para um mês de fevereiro desde 2003 (1,57%), ou seja, em 22 anos. No ano, o IPCA acumula alta de 1,47% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,06%, acima dos 4,56% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2024, a variação havia sido de 0,83%. Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, a maior variação foi registrada pelo grupo Educação (4,70% e 0,28 p.p.), seguido de Habitação (4,44%), responsável pelo maior impacto (0,65 p.p.) no índice do mês. Destacam-se, também, as altas nos grupos Alimentação e bebidas (0,70%) e Transportes (0,61%). Juntos, os quatro grupos respondem por 92% do índice IPCA de fevereiro. Ao detalhar o indicador, os preços administrados subiram 3,16% em fevereiro, após uma queda de 1,52% em janeiro, principalmente devido ao aumento da energia elétrica residencial, que avançou 16,80%, após uma queda de 14,21% no mês anterior. Já os preços livres desaceleraram, passando de 0,74% para 0,68%, deixando de ser os principais impulsionadores do IPCA. Dentro dos preços livres, os produtos industriais e alimentos desaceleraram de 0,45% para 0,4% e de 1,07% para 0,79%, respectivamente. Em contrapartida, os serviços aceleraram de 0,78% para 0,82%. A média dos núcleos desacelerou na comparação mensal, passando de 0,61% para 0,60%, mas, quando observada a variação acumulada em 12 meses, houve aceleração, passando de 4,55% para 4,66%.

### Variação mensal por grupos (%), fevereiro 2025



**Fonte:** IBGE. No grupo Educação (4,70%), a maior contribuição veio dos cursos regulares (5,69%), por conta dos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo. As maiores variações vieram do ensino fundamental (7,51%), do ensino médio (7,27%) e da pré-escola (7,02%). No grupo Habitação (4,44%), a energia elétrica residencial foi o subitem com o maior impacto positivo no índice (0,56 p.p.), ao avançar 16,80% em fevereiro, após a queda observada em janeiro (-14,21%), em função da incorporação do Bônus de Itaipu. No grupo Alimentação e bebidas (0,70%), a alimentação no domicílio subiu 0,79% em fevereiro, mostrando desaceleração em relação a janeiro (1,07%). Contribuíram para esse resultado as altas do ovo de galinha (15,39%) e do café moído (10,77%). No lado das quedas destacam-se a batata-inglesa (-4,10%), o arroz (-1,61%) e o leite longa vida (-1,04%). A alimentação fora do domicílio (0,47%) também desacelerou em relação ao mês de janeiro (0,67%), com os subitens lanche (0,66%) e refeição (0,29%) mostrando variações inferiores às observadas no mês anterior (0,94% e 0,58%, respectivamente). No grupo dos Transportes (0,61%), o resultado foi influenciado pelo aumento nos combustíveis (2,89%): óleo diesel (4,35%), etanol (3,62%) e gasolina (2,78%). Apenas o gás veicular (-0,52%) apresentou redução. Ainda em Transportes, o resultado do ônibus urbano (3,00%) reflete os reajustes nas tarifas. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, encerrou o mês com perdas



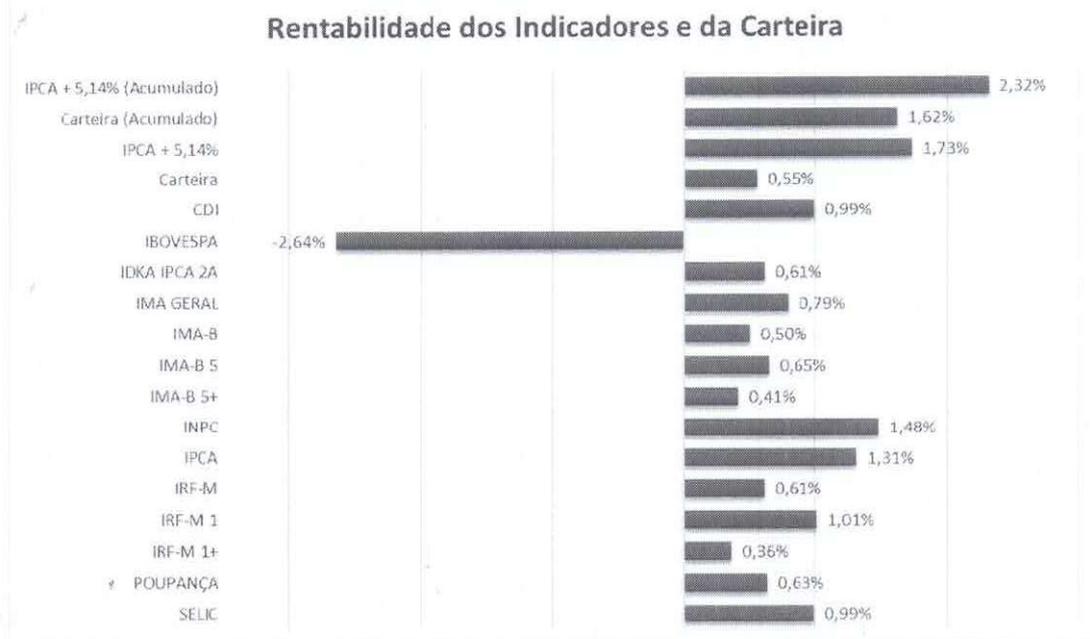
acumuladas em 2,64% e de volta aos 122 mil pontos, no menor patamar desde 24 de janeiro. O índice saiu de 126.135 pontos para 122.799 pontos em 28/02/2025. O noticiário de Brasília repercutiu nos negócios, em particular a decisão do presidente Lula de indicar a presidente do PT e deputada federal Gleisi Hoffmann para ocupar a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), ministério responsável pela articulação política do governo. Em meio a preocupações com o quadro fiscal e a inflação do país, a notícia referendou o viés negativo nos negócios na visão do Mercado. Em fevereiro, foi publicada a ata da reunião do Copom. No que diz respeito ao cenário internacional, o Comitê manteve a visão de que o ambiente continua desafiador, especialmente em razão da conjuntura nos Estados Unidos. No cenário interno, o Copom indicou que pode estar se iniciando uma desaceleração no crescimento do setor de bens e em áreas mais impactadas pelo crédito. Sobre a inflação, o Comitê destacou que o índice acumulado em 12 meses permanecerá acima do limite superior da faixa de tolerância pelos próximos seis meses, e que as expectativas de inflação sofreram uma desancoragem adicional, inclusive para prazos mais longos. Isso tem levado a aumentos nos preços e salários acima da meta de inflação. Com base nisso, o Copom concluiu que o atual ambiente exige uma postura monetária mais restritiva do que seria necessário caso não houvesse essa desancoragem nas expectativas. Em resumo, Em fevereiro, a confiança (FGV) apresentou a segunda queda generalizada seguida. Destaque para a queda da confiança do comércio (-4,3%, M/M) e do consumidor (-3,0%, M/M). O Copom aumentou a taxa SELIC em 14,25 % a.a. em 20/03/2025 e a próxima reunião deve acontecer nos dias 06 e 07 de maio. Quanto ao IPCA de FEVEREIRO 2025, este avançou 1,31% (M/M com o acumulado de 5,06% em 12 meses.” **RESULTADO DA CARTEIRA:** Os membros deste conselho verificaram que no decorrer do mês de FEVEREIRO a carteira encerrou o mês com uma rentabilidade de 0,55 %, inferior à Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,14%, que foi de 1,73%.

#### HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,06	0,55											1,62
IPCA	0,16	1,31											1,47
5,14% a.m.	0,42	0,42											0,84
IPCA+5,14%	0,58	1,73											2,32



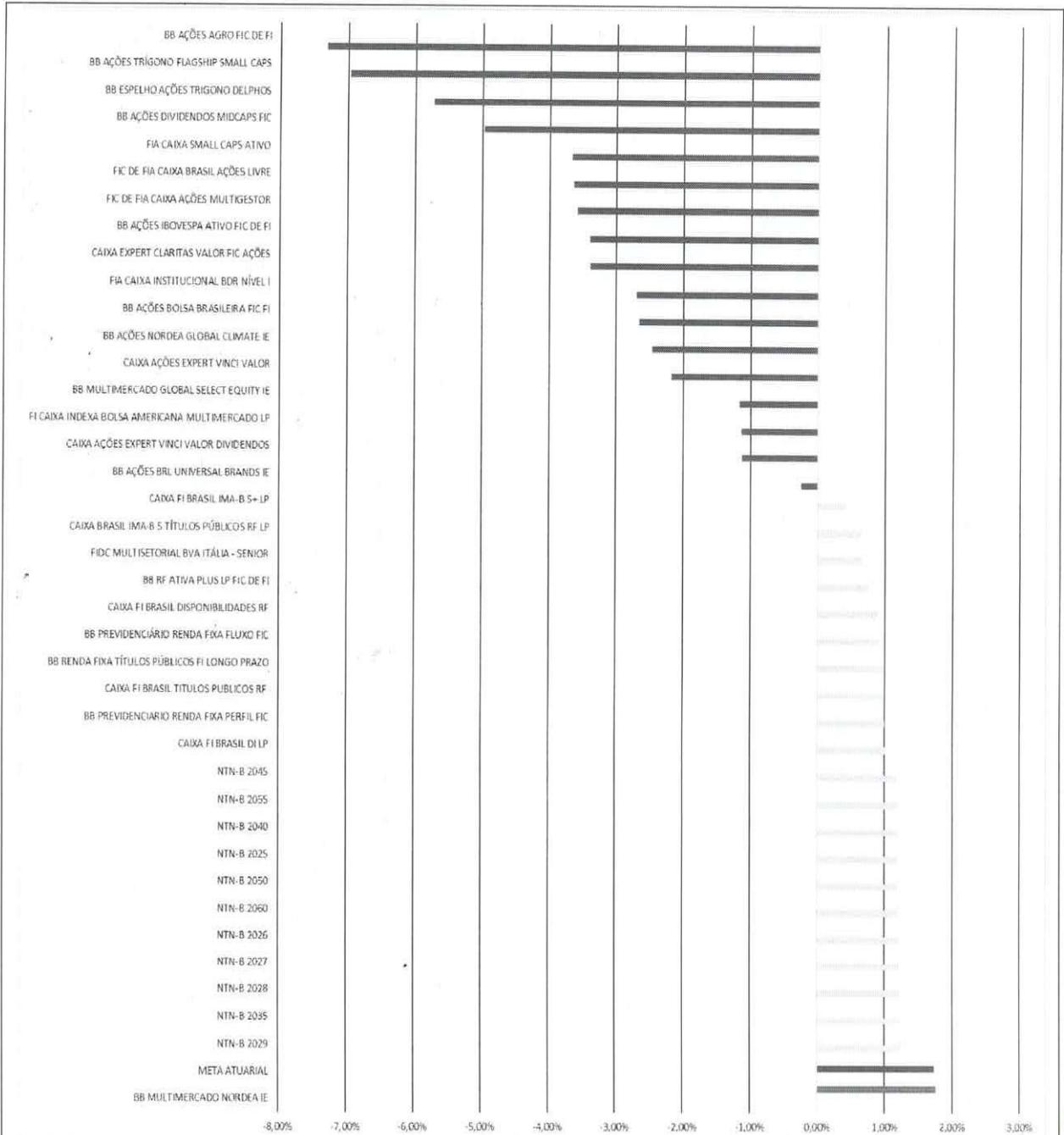
A seguir foi apresentado o quadro com o comportamento da Carteira, Meta Atuarial e diversos índices do mercado.



Os membros destacam que o único fundo que conseguiu superar a meta atuarial foi o BB MULTIMERCADO NORDEA IE, com uma rentabilidade de 1,76%, evidenciando a importância da gestão ativa e das escolhas estratégicas na composição da carteira de investimentos. Por outro lado, fundos de ações, tanto domésticos quanto internacionais, apresentaram desempenhos negativos, com destaque para a queda acentuada de fundos como o BB AÇÕES AGRO FIC DE FI e o BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS, que tiveram desvalorizações significativas.



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Comitê de Investimentos



**DO RENDIMENTO DA CARTEIRA:** Os membros destacam que em **FEVEREIRO** a Carteira do Instituto apresentou um rendimento positivo de **R\$ 26.054.943,66** (vinte seis milhões cinquenta e quatro mil novecentos e quarenta e três reais e sessenta e seis centavos). **O PATRIMÔNIO DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO** atingiu **R\$ 4.776.990.602,80** (quatro bilhões setecentos e setenta e seis milhões novecentos e noventa mil seiscentos e dois reais e oitenta centavos). **DOS RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Em **FEVEREIRO**, a Carteira da Taxa de Administração



apresentou um desempenho de 0,86% no mês de JANEIRO, totalizando um saldo de **R\$ 263.799.770,84** (duzentos e sessenta e três milhões, setecentos e noventa e nove mil, setecentos e setenta reais e oitenta e quatro centavos).

### HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,42	0,86											2,29
IPCA	0,16	1,31											1,47
5,14% a.m.	0,42	0,42											0,84
IPCA+5,14%	0,58	1,73											2,32

**DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021:** A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado positivo de 0,00% e fechou o mês com o saldo de R\$ 30.733.374,38 (trinta milhões e setecentos e trinta e três mil e trezentos e setenta e quatro reais e trinta e oito centavos).

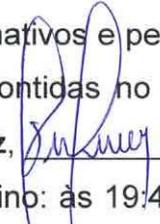
**DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022:** A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 0,62% e fechou o mês com o saldo de **R\$ 21.899.458,11** (vinte e um milhões, oitocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e onze centavos).

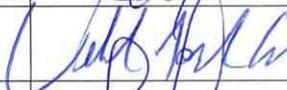
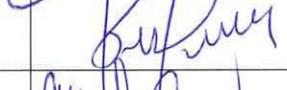
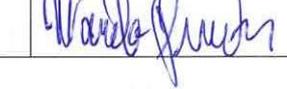
**DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023:** A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 0,62% e fechou o mês com o saldo de **R\$ 37.291.690,11** (trinta e sete milhões, duzentos e noventa e um mil, seiscentos e noventa reais e onze centavos).

**DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024:** A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) apresentou um resultado de 0,44% e fechou o mês com o saldo de **R\$ 42.127.254,07** (quarenta e dois milhões, cento e vinte e sete mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e sete centavos).

**CONCLUSÃO:** O MACAEPREV encerrou o mês de **FEVEREIRO** de 2025 com o Patrimônio Consolidado de **\$ 5.214.254.890,40** (cinco bilhões duzentos e quatorze milhões duzentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e noventa reais e quarenta centavos). O gráfico a seguir apresenta a evolução patrimonial do MACAEPREV ao final de cada exercício. Diante disso, após análise minuciosa das informações contidas no presente relatório de investimentos, os conselheiros deliberaram, por unanimidade, pela **APROVAÇÃO** do relatório de investimentos referente ao mês de **FEVEREIRO DE 2025**.



Deliberam ainda, os membros deste conselho fiscal, pela emissão de **TERMO DE APROVAÇÃO**, com o encaminhamento ao Gestor de Investimentos. Assim concluímos os trabalhos deste conselho sobre o relatório de investimento, ficando a presente ata à disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas, a fim de que tenham conhecimento acerca das informações contidas no presente. Esta ATA foi lavrada por mim, **Susan Cristina Venturini Ferraz**,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término: às 19:45 h. Fica marcado para o dia 10/04/2025 a próxima reunião **EXTRAORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00 h, na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

**RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS**

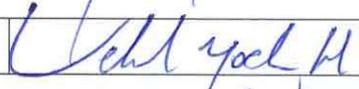
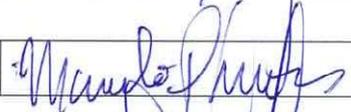
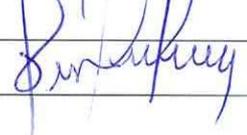
**FEVEREIRO DE 2025**

**TERMO DE APROVAÇÃO CONSELHO FISCAL**

Ao dia **03/04/2025**, nas dependências do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé/RJ, o Conselho Fiscal reuniu-se para análise dos investimentos, acompanhamento da rentabilidade, dos riscos das diversas modalidades de operações realizados na aplicação dos recursos do RPPS, da aderência das alocações, processos decisórios de investimentos e políticas de investimentos referentes à **FEVEREIRO DE 2025**. Considerando todas as informações constantes no presente relatório, **APROVAMOS** o relatório de investimentos referente à **FEVEREIRO DE 2025**.

*Macaé, 03 de abril de 2025.*

**CONSELHO FISCAL**

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	

2014  
2



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA 14ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 10/04/2025.**

**ATA nº 14/2025 DE 10/04/2025** - Ata de Reunião do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro. Estando presentes os membros: **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz.** A presente reunião visa analisar e realizar a conferência entre o plano de contas e o saldo contido nos extratos bancários da competência. **DA ANÁLISE DO PLANO DE CONTAS E SALDO ATUAL REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2025.** Bancos, contas e movimentações - Iniciada a conferência: **PAGAMENTO INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**, pela conta 11395-3, onde os valores de **R\$ 111.997,49** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **BANCOS CONTA MOVIMENTO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO R\$ 7.869,34** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BANCO ITAÚ – 13939-8, onde os valores de **R\$ 1.179,08** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BANCO DO BRASIL – 10610-0 onde os valores de **R\$ 6.690,26** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS** – onde os valores de **R\$ 342.512,60** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (TAXA ADM) 71021-1, onde os valores de **R\$ 1.549,46** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BB PREVD RF FLUXO (TAXA ADM) 59350-8 onde os valores de **R\$ 340.963,14** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS – F** onde os valores de **R\$ 169.573,30** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF fluxo – 10610-0 onde os valores de **R\$ 169.473,09** estão devidamente contabilizados,



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social Conselho Fiscal

conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF – 740-5 onde os valores de R\$ 100,21 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO**, onde os valores de R\$ 16.197.877,03 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO I-** onde os valores de R\$ 16.178.231,18 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER** onde os valores de R\$ 14.557.801,71 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER**, onde os valores de R\$ 14.557.801,71 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES RPPS A RECEBER PATRONAL - FUNDOS F** onde os valores de R\$ 7.319.407,37 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES RPPS A RECEBER - SERVIDOR, APOSENTADO** onde os valores de R\$ 7.238.394,34 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS PARCELADOS** - onde os valores de R\$ 1.620.429,47 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS PARCELADOS** onde os valores de R\$ 1.620.429,47 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO -I** onde os valores de R\$ 19.645,85. estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE REGIMES PREVIDENCIÁRIOS** - onde os valores de R\$ 19.645,85 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS DO RPPS JUNTO AO RPPS MUNICIPIO** onde os valores de R\$ 19.645,85. estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO** consta o valor de R\$ 2.581.459.229,10 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA – RPPS - FUNDO** consta o valor de R\$ 1.645.005.034,89 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVETIMENTO QUE APLICAM EXCLUSIVAMENTE** consta o valor de R\$ 247.206.505,43 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP - 740-5, onde os valores de R\$ 84.163.114,02 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela



conta BB PREVID RF IRFM1 (**APORTES DEFICIT ATUARIAL**) - 100616-9, onde os valores de **R\$ 2.007.734,96** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário RF IMA-B5 FIC LP - 100616 - 9, onde os valores de **R\$ 4.654.502,70** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI Brasil IRF-M 1 TP- 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 2.059.643,60** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A TP RF LP - 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 4.636.692,56** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Gestão Estratégica FIC RF- 71024-6, onde os valores de **R\$ 4.570.516,53** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta FI BR TÍTULOS PÚBLICOS - 740-5, onde os valores de **R\$ 6.816.937,12** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ref. DI TP FI - 10610-0, onde os valores de **R\$ 2.248.640,24** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA BRASIL IMAB 5± TP RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 136.048.723,70** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pelo **FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA** encontra-se o valor de **R\$ 1.395.956.781,59** estão devidamente informados pelo Plano de Contas referente ao mês de janeiro de 2025, enviado a este Conselho na data de 07-04-2025 às 10.37hs. Pela conta CAIXA REFERENCIADO DI LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 421.023.178,08** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREV RF PERFIL - 10610-0, onde os valores de **R\$ 761.169.730,65** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF - 100616-9, onde os valores de **R\$ 4.746.455,42** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ATIVA PLUS - 10610-0, onde os valores de **R\$ 209.017.417,44** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pelo **FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS R\$ 1.841.747,87** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta - FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA-SENIOR - 9999-9, de **R\$ 1.841.747,87** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS - FUNDOS**, onde os valores de **R\$ 426.910.323,14** onde os valores estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social Conselho Fiscal

IBOVESPA ATIVO - 10610-0, onde os valores de **R\$ 69.888.534,74** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO I - 10610-0, onde os valores de **R\$ 16.826.438,73** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO - 740-5, onde os valores de **R\$ 45.705.414,55** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR - 740-5, onde os valores de **R\$ 48.425.483,56** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE - 740-5, onde os valores de **R\$ 58.575.965,19** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES AGRO - 10610-0, onde os valores de **R\$ 22.947.887,65** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI - 10610-0, onde os valores de **R\$ 52.437.795,11** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO - 100616-9 onde os valores de **R\$ 432.998,98** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE - 71024-6 onde os valores de **R\$ 513.005,13** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR - 71024-6 onde os valores de **R\$ 361.239,92** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI SMALL CAPS ATIVO - 71024-6 onde os valores de **R\$ 268.291,57** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES 740-5, onde os valores de **R\$ 4.298.481,25**, estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME - 10610-0 - onde os valores de **R\$ 17.812.821,43** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIPSMALL CAPS FIC FIA - 10610-0 - onde os valores de **R\$ 18.146.456,92** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FI AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS - 740-5 - onde os valores de **R\$ 23.989.009,67** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS - 740-5 - onde os valores de **R\$ 45.940.329,02** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela



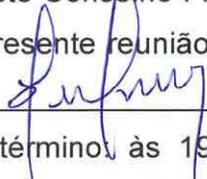
conta AÇÕES IBOVESPA ativo – 100616-9, onde os valores de **R\$ 340.169,72** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES DO RPPS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR** – encontra-se o valor de **R\$ 201.384.365,36** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDO DE INVESTIMENTO – SUFIXO “INVESTIMENTO NO EXTERIOR”** onde os valores de **R\$ 142.924.209,98** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 46.525.135,13** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO NORDEA IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 44.991.309,05** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIROMENT IE -10610-0, onde os valores de **R\$ 27.556.813,50** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES BRL UNIVERSAL BRANDS IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 23.850.952,30** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTO DA CLASSE “AÇÕES – BDR NÍVEL”**, onde os valores de **R\$ 58.460.155,38** estão devidamente contabilizados. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NIVEL I - 740-5, onde os valores de **R\$ 54.816.829,05** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 100616-9, onde os valores de **R\$ 1.764.087,22** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – 71024-6, onde os valores de **R\$ 1.879.239,11** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS** consta o valor de **R\$ 46.367.969,93** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO** consta o valor de **R\$ 46.367.969,93** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP 740-5, onde os valores de **R\$ 43.869.172,97** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO – 71024-6, onde os valores **R\$ 728.818,97** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP - 71024-6 onde os valores de **R\$ 1.004.110,19** estão devidamente contabilizados, conforme o



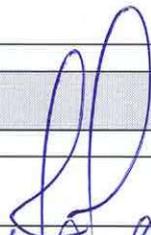
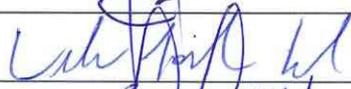
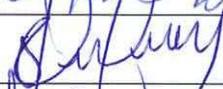
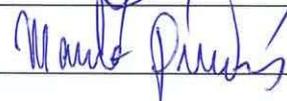
extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO FI MULTIMERCADO ALOCAÇÃO FIC RF – 100616-9, onde os valores de **R\$ 765.867,80** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela **APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS**, onde os valores de **R\$ 261.791.535,78** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta do BB PREV RF IRF-M – 59350-8, onde os valores de **R\$ 4.118.559,07** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela BB PREVID RF IRF-M –67650-0, onde os valores de **R\$ 13.235.264,73** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRF-M 1- 59350-8, onde os valores de **R\$ 3.095.284,27** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF- 71021-1, onde os valores de **R\$ 238.994,04** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IRF-M1 – 67650-0, onde os valores de **R\$ 70.707.735,08** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IMAB5 – 67650-0, onde os valores de **R\$ 20.059.196,87** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IDKA2 – 67650-0, onde os valores de **R\$ 26.282.394,95** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO LP 71021-1, onde os valores de **R\$ 30.420.680,52** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL – 59350-8, onde os valores de **R\$ 22.981.405,03** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO RETORNO TOTAL FIC RF – 67650-0, onde os valores de **R\$ 70.652.021,22** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Prev. Vértice 2029 (CC DEFICIT 2024) 107.445-8 onde os valores de **R\$ 41.941.646,12** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Prev. Vértice 2027 II (CC DEFICIT 2022) 102.518-X onde os valores de **R\$ 21.764.684,23** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Prev. Vértice 2027 II (CC DEFICIT 2023) 104.955-0 onde os valores de **R\$ 37.062.189,19** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Títulos de responsabilidade de Tesouro e junto com a conta 939206-9 Selic – Custódia de Títulos PÚBLICOS Federais – BB –10610-0, onde os valores de **R\$ 2.459.255.681,77**. Assim concluímos os trabalhos referente a Pauta de janeiro 2025



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social Conselho Fiscal

Ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do balancete mensal e Análise do Plano de Contas no período de 01/01/2025 à 31/01/2025, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 10/04/2025 às 17:00hs. Damos por encerrada a presente reunião. Está ATA foi lavrada por mim, **Susan Cristina Venturini Ferraz**,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término às 19:20hs. Fica marcado para o dia 17/04/2025 a próxima reunião **EXTRAORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00hs, na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

**CONSELHO FISCAL**

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA 15º REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL  
POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO  
DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ  
(MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 17/04/2025.**

**ATA nº 15/2025 17/04/2025** - Ata de Reunião extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, 05-Macaé, Rio de Janeiro, estando de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ 06-sob o n.º 03.567.964/0001-04, na presentes os membros: **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz** A presente reunião visa analisar a conferência no **PLANO DE CONTAS VALORES LANÇADOS NO CRÉDITO REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2025**. Iniciando os trabalhos. Pela conta no plano de contas nº 4.2.0.0.0.00.00.00.00.00 - **Contribuições** verifica-se o valor lançado de R\$ 15.277.470,36. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.0.0.00.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais** verifica-se o valor lançado de R\$ 15.277.470,36. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.0.00.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares** – verifica-se o valor lançado de R\$ 15.277.470,36. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.00.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares Consolidação** – verifica-se o valor lançado de R\$ 7.584.522,47. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.00.00.00.00 - **Contribuição do Segurado ao - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.568.264,11. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.01.00.00.00 - **Contribuição do Servidor – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.288.868,94. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.1.02.02.00.00.00 - **Contribuição do Aposentado – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 237.798,85. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.03.00.00.00 - **Contribuição de Pensionista - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 41.596,32. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.03.00.00.00.00 - **Contribuição Previdenciária para armotização - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 16.258,36. Pela conta no plano de contas



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

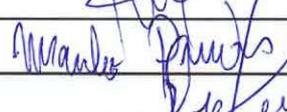
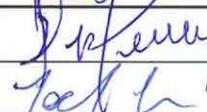
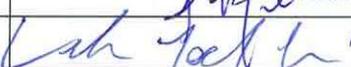
nº 4.2.1.1.2.00.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais - RPPS E MILITARES - INTRA- OFSS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.692.947,89. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.00.00.00.00. **Contribuições Patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.692.947,89. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.01.00.00.00.00 - **Contribuição Patronal de servidor ativo - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.300.242,70. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.01.99.00.00.00.00 - **Outras contribuições Patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 392.705,19 Pela conta no plano de contas nº 4.4.0.0.0.00.00.00.00.00 - **Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras** verifique-se o valor lançado de R\$ 20.947.997,03. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.0.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários e aplicações** verifique-se o valor lançado de R\$ 20.947.997,03. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários** verifique-se o valor lançado de R\$ 11.932,21. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários - consolidação** verifique-se o valor lançado de R\$ 11.932,21. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.01.00.00.00.00.- **Rendimentos de depósitos bancários** verifique-se o valor lançado de R\$ 11.932,21. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.2.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de Aplicações Financeiras** - verifique-se o valor lançado de R\$ 20.936.064,82. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.2.1.00.00.00.00.00. **Remuneração de Aplicações Financeiras consolidada** - o verifique-se valor lançado de R\$ 20.936.064,82. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.2.1.01.00.00.00.00 - **Remuneração de Aplicações Financeiras** verifique-se o valor lançado de R\$ 20.936.064,82. Pela conta no plano de contas nº 4.5.0.0.0.00.00.00.00.00 - **Transferências e delegações recebidas** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de contas nº 4.5.1.3.0.00.00.00.00.00.- **Transferências Intragovernamentais** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de contas nº 4.5.1.3.2.00.00.00.00.00.- **Transferências recebidas para aportes de recurso** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de contas nº 4.5.1.3.2.01.00.00.00.00. **Cobertura de insuficiências financeiras- Fundos** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.947.761,22. Pela conta no plano de contas



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

nº 4.6.0.0.00.00.00.00.00. Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação verifique-se o valor lançado de R\$ 39.771.778,29. Pela conta no plano de contas nº 4.6.1.0.0.00.00.00.00.00. - Reavaliação de Ativos verifique-se o valor lançado de R\$ 39.771.778,29. E assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do **PLANO DE CONTAS OS VALORES LANÇADOS NO CRÉDITO** lançados no período de 01/01/2025 a 31/01/2025, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 24/04/2025, às 17:00hs. Damos por encerrada a presente reunião. Fechando assim a análise dos resultados dos documentos abordados em pauta. Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, \_\_\_\_\_ sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes **Horário de Término: 19:45h**, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião **extraordinária** para o dia 24 de abril de 2025, às 17hs.

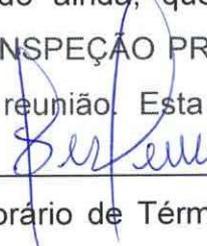
CONSELHO FISCAL

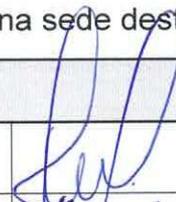
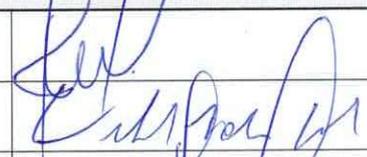
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
MARCELO PUERTAS AVARES	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 16ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL**

Reunião convocada de forma extraordinária pelos membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Macaé (MACAEPREV), realizada no dia 24/04/2025.

**ATA nº 16/2025 de 24/04/2025** - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:10 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferra. A presente reunião visa analisar **FOLHA DE PAGAMENTO DOS PENSIONISTAS**, referente ao mês 09/2024, conforme demonstrativo em anexo, Processo 310001/2024, VOLUME IX. DA ANÁLISE DO PROCESSO. O presidente deste Conselho apresenta relatoria. Após novos debates e análises dos documentos acostados ao processo, pelos membros deste conselho foi deliberado por **UNANIMIDADE**, no sentido da **REGULARIDADE DOS ATOS EMITIDOS** no processo **310001/2024**, referente a folha de pagamento dos pensionistas **10/2024**. Fica deliberado ainda, que seja anexada ao processo cópia desta Ata e do Relatório da INSPEÇÃO PROCESSUAL. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 19:50 hs. Fica marcado para o dia 08/05/2025, a próxima reunião deste Conselho Fiscal, às 17:10hs, na sede deste Instituto.

CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	